

IMUNOLOGIA

FREQUÊNCIA DE ALELOS HLA-DRB1 POR SEQUENCIAMENTO DO DNA

ANA CRISTINA LASTE RODENBUSCH; JEANINE SCHLOLTTFFELDT, MARIA FERNANDA SOUTO DE OLIVEIRA, LUIZ FERNANDO JOBIM

Introdução: O Serviço de Imunologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre utiliza a técnica de sequenciamento de DNA para a tipagem a nível alélico do loco HLA-DRB1 dos doadores não relacionados inscritos no REDOME (Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea) e de pacientes inscritos no REREME (Registro Brasileiro de Receptores de Medula Óssea). O sequenciamento consiste em uma amplificação loco específica onde os amplicons resultantes são purificados e sequenciados com primers específicos. Os produtos do sequenciamento são submetidos à eletroforese em sequenciador automático, identificando-se a tipagem do paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo determinar a frequência de alelos HLA-DRB1 em pacientes analisados no Serviço de Imunologia o HCPA, sendo que continuaremos adicionando novos pacientes aos até aqui identificados. **Métodos:** Foram analisados 141 doadores inscritos no REDOME e pacientes inscritos no REREME, no período de 29 de julho de 2005 a 30 de julho de 2007, através do Kit Invitrogen "Se Core DRB1 Locus Sequencing". O método caracteriza-se em uma amplificação por PCR e, em seguida, adiciona-se a ExoSAP-IT para degradar os primers e nucleotídeos não incorporados. Após, os amplicons purificados são sequenciados em sentido direto e reverso. Por fim, é realizado o sequenciamento no equipamento ABI 3100 com leitura realizada através do software de análise. **Resultados:** As amostras testadas foram em 94,3% de indivíduos da raça caucasóide. Os 3 alelos encontrados com maior frequência na população foram os alelos DRB1* 0701, com 29,1%, DRB1* 1501, com 18,4% e DRB1* 1301, com 14,9%. **Conclusão:** Foram encontrados 41 diferentes subtipos de HLA DRB1 entre as 141 amostras, sendo que três com frequência elevada sobre os demais.